

ATENÇÃO INTEGRAL AO IDOSO: O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Handerson Nunes de Carvalho(1); Natália Silvestre de Carvalho(1)

Prefeitura Municipal de Cedro; handersoncarvalho@hotmail.com(1); Prefeitura municipal de Icó; nataliaico@hotmail.com(1)

INTRODUÇÃO: A população idosa no Brasil vem aumentando proporcionalmente de forma rápida como resultado do declínio das taxas de fecundidade e mortalidade e do aumento na expectativa de vida¹. Diante desse aumento populacional observamos que a Política de Saúde do idoso tem como propósito principal, promover o envelhecimento de maneira saudável por meio de ações que garantam a manutenção e a melhoria da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças, a recuperação da saúde dos que adoecem e a reabilitação daqueles que venham a ter a sua capacidade funcional diminuída, como forma de garantir sua permanência no meio em que vivem, exercendo de maneira independente suas funções na sociedade. Prevê ainda, que se deva dar atenção especial aos pacientes mais vulneráveis⁵. A Estratégia Saúde da Família está pautada em trabalhar a promoção e prevenção de agravos a saúde do indivíduo de modo a evitar que os mesmos só procurem o serviço ao adoecer. Deve-se interagir com a população preventivamente, constituindo-se em instrumento real de reorganização de demanda. Além disso, reforçam-se as concepções de integração com a comunidade e o enfoque na atenção integral, evitando ações reducionistas em saúde, centradas somente, na intervenção biológica e médica⁸. A fim de proporcionar um maior bem estar para os idosos, como também, atender todas as suas necessidades, dentro do serviço da Atenção Básica, faz-se necessário que tenha uma equipe multidisciplinar que disponha de equipamentos e exames complementares, considerando também, que a assistência a pessoa idosa requer cuidados de longa duração⁷. Sendo assim, avaliamos que o papel do profissional odontólogo é de grande relevância na atenção a saúde da pessoa idosa, visto que, o processo de envelhecimento causa alterações na cavidade bucal e assim, podendo comprometer de forma significativa algumas funções como comunicação, alimentação e autoestima. Dai faz-se necessário ações educativas que venham a promover a saúde e a qualidade de vida da pessoa idosa, por meio de estratégias visando a melhoria da qualidade de vida e o contato social⁹. Como também, podemos observar a importância do enfermeiro como profissional que atua diretamente no processo de educação em saúde, sendo este, conhecedor do processo de envelhecimento e do retorno da capacidade funcional, possibilitando ao idoso sua independência, objetivando ao mesmo, atender as suas necessidades básicas². Com o aumento da expectativa de vida, e também com o avanço da medicina e outras áreas da saúde, alguns estudos mostram que as pessoas idosas têm procurado com maior frequência e quantidade, por atendimento odontológico. Tal fato justifica a necessidade de mais conhecimentos sobre a atuação do profissional odontólogo frente a essa população, como também, observamos a carência de uma maior interação nas demais áreas da

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

saúde para melhor desenvolvimento do trabalho junto com os idosos. Diante a disso, o presente estudo tem como objetivo destacar, através de estudos bibliográficos, a importância da assistência odontológica à terceira idade em um contexto multidisciplinar. **Metodologia:** É um estudo do tipo bibliográfico, onde esse tipo de pesquisa recupera o conhecimento acumulado sobre o tema⁶. A pesquisa foi realizada durante o mês de Junho de 2015, e foram analisados 18 artigos referentes ao assunto abordado, dos quais apenas 12 foram utilizadas para constituir a amostra da pesquisa, pesquisados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** Com base nas informações contidas nos conteúdos analisados, buscamos mostrar a importância do trabalho multidisciplinar na atenção a saúde da pessoa idosa, de modo a trabalhar o indivíduo dentro das suas necessidades. O cuidado ao idoso é formado por uma tríade: idoso e família, grupo de apoio à comunidade e equipe de atenção em saúde multiprofissional, de modo a manter uma sincronia para se obter um resultado satisfatório na atenção ao idoso. A população idosa deve ser vista, dentro do seu estado físico, mental e social, considerando as suas necessidades e diferentes tipos de tratamento. Sendo oferecido um serviço integral e multiprofissional, diante da necessidade de cada indivíduo¹¹. O atendimento oferecido por uma equipe de multiprofissionais permite o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, favorecendo maior autonomia e independência do paciente. No atendimento multiprofissional na Atenção Básica em geral, a equipe é composta por médico, enfermeiro, psicólogo, odontólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente social. Onde cada profissional desenvolve suas habilidades mediante a necessidade do paciente⁴. É indispensável o apoio dos gestores na ampliação do ensino, promovendo abertura de disciplinas e expansão de universidades e residências voltadas para a área da geriatria e gerontologia. Faz-se necessário a criação de programas compostos por equipe, multidisciplinar destinado a obter melhores resultados na internação e no acompanhamento de idosos fora do ambiente hospitalar que identifique com maior precisão os problemas nas dimensões clínica, psicossocial, funcional e ambiental¹⁰. Ao relacionarmos sobre as condições da saúde bucal do idoso alguns estudos revelam uma inserção social e insatisfatória quanto sua qualidade de vida e condições psicológicas significativamente afetadas. O alto grau de edentulismo verificado no Brasil como um todo, revela a falta de políticas destinadas a população adulta que tem caracterizado as ações de saúde bucal. O que nos chama atenção o alto percentual de pessoas idosas que fazem o uso de próteses o que compromete a sua qualidade de vida³. Diante dessas condições a saúde bucal do idoso torna-se um assunto tratado com a seriedade merecida e atualmente esta longe de alcançar um percentual satisfatório do que tange a população brasileira. A odontologia direcionada para a pessoa idosa foi reconhecida como uma especialidade, porém, ainda existem muitos desafios no que diz respeito à odontogeriatrics, pelo fator de não considerar a saúde bucal como parte integrante da saúde geral do indivíduo. Visto que há uma necessidade de uma melhor preparação desses profissionais durante sua formação acadêmica, tanto para o atendimento no consultório como para desenvolver projetos públicos que promovam a saúde bucal dos idosos¹². Para que a saúde bucal venha a acontecer de forma satisfatória é essencial que haja uma conscientização também por parte do idoso de que existe uma necessidade contínua de cuidados bucais, visando assim, um resultado favorável. Considerando que a saúde bucal é inseparável da saúde como um todo e que fatores gerais e ambientais do indivíduo afetam a saúde oral e vice-versa, o que torna o conhecimento dessas interações de grande

importância para o diagnóstico das reais necessidades e prioridades do idoso, assim, constatamos que o trabalho com essa população exige a formação de uma ampla rede de conhecimentos de mão dupla¹³. **Conclusões:** Em visto ao que abordamos neste trabalho, podemos observar que há carência de investimento em políticas, projetos e conhecimentos relacionados à saúde bucal da pessoa idosa. Como também, ainda há uma necessidade de re-introduzir o profissional odontólogo como membro importante e indispensável na equipe multidisciplinar, para que juntos possam criar estratégias e ações coletivas e individuais, que venham a garantir a qualidade do serviço prestado ao idoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.Costa IMD, Maciel SML, Cavalcante AL. Acesso aos serviços odontológicos e motivos da procura por atendimento por pacientes idosos em Campina Grande – PB. *Odontologia Clínica-Científ.* 2008 out-dez; 7(4):331-335.
- 2.Diogo MJD. O papel da enfermeira na reabilitação do idoso. *Rev. Latino-am Enfermagem.* 2000 jan; 8(1):75-81. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n1/12437.pdf> >. Acesso em: 20 ago. 2015.
- 3.Ferrão LAM. Necessidades odontológicas dos idosos e seu impacto na saúde geral.[Trabalho de conclusão de curso]. Curvelo: Faculdade de Medicina/NESCON, Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.
- 4.Ferreira FPC, Bansi LO, Paschoal SMP. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2014; 17(4):911-926.
- 5.Garcia MAA, Yagi GH, Souza CS, Odoni APC, Frigério RM, Merlin SS. Atenção à saúde em grupos sob a perspectiva dos idosos. *Rer Latino-am Enfermagem.* 2006; 14:175-82.
- 6.Lakatos EM, Marconi MA. *Metodologia do Trabalho Científico: procedimento básico, pesquisa bibliográfica, projetos, relatórios, publicações e trabalho científicos.* São Paulo: Atlas; 2010.
- 7.Nóbrega IRAP, Arruda FG. Residência multiprofissional em saúde do idoso: relatando experiências à luz da Política Nacional de Humanização. *Revista Portal de Divulgação.* 2012 nov; 27(3a): 33-42. <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>.
- 8.Oliveira JCA, Tavares DMS. Atenção ao idoso na estratégia de saúde da família: atuação do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP.* 2010; 44(3):774-81.
- 9.Przylynski DS, Pelzer MT, Santos SSC, Silva ME , Costa CFS , Gasparim AB. Ações educativas de enfermagem em saúde bucal de idosos em uma instituição de longa permanência. *Cogitare Enferm.* 2009 out-dez; 14(4):696-702.
- 10.Ramos LR. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idoso residente em centro urbano. *Cad.de saúde Publica.*2003; 9.

11.Rocha DA, Miranda AF. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (RBGG). 2013; 16(1):181-189.

12.Rosa LB, Zuccolotto MCC, Bataglion C, Coronatto EAS. Odontogeriatrics – a saúde bucal na terceira idade. RFO. 2008 mai-ago; 13(2):82-86.

13.Shinkai RSA, Cury AADB. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral ao idoso. Cad. Saúde Pública. 2000 out-dez; 16(4):1099-1109.

